

**Universidade Federal da Bahia
Sistema Universitário de Bibliotecas
Lugares de Memória da UFBA**




**SEMINÁRIO NACIONAL DE
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**



**O FUTURO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
NA PERSPECTIVA DO ENSINO, INOVAÇÃO,
CRIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

15 A 20 DE ABRIL DE 2018
Bahia Othon Palace Hotel, Salvador-BA



Acervos Raros e Especiais:
contribuições das Bibliotecas
Universitárias como Lugares
de Memória

Profa. Dra. Alícia Duhá Lose
Setor de Filologia Românica
Instituto de Letras
UFBA

Bibl. Esp. Maria Alice Ribeiro
Lugares de Memória
SIBI
UFBA



LUGAR DE FALA

Pesquisadora de acervos especiais
desde 1995

PÚBLICO-ALVO

Iniciantes na área de biblioteconomia
Bibliotecários não especializados em
acervos especiais

• LUGARES DE MEMÓRIA

- NORA, Pierre. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n. 10, dez. 1993.
- “O sentimento de um desaparecimento rápido e definitivo combina-se à preocupação com o exato significado do presente e com a incerteza do futuro para dar ao mais modesto dos vestígios, ao mais humilde testemunho a dignidade do memorável [...].”
- “A memória moderna é uma memória registradora, que delega ao arquivo [e a biblioteca] o cuidado de se lembrar por ela [...]”

- “Daí nascem os **LUGARES DE MEMÓRIA** pela certeza de que é preciso criar auxiliares das nossas ações mnemônicas [...] Se a história não se apoderasse deles [esse objetos de memória] para transforma-los, eles não teriam lugares de memória.”

- Pois, postos sob análise, esses materiais escritos, muitas vezes, têm o poder de preencher lacunas significativas no que se conhece hoje de determinada parte da nossa história.

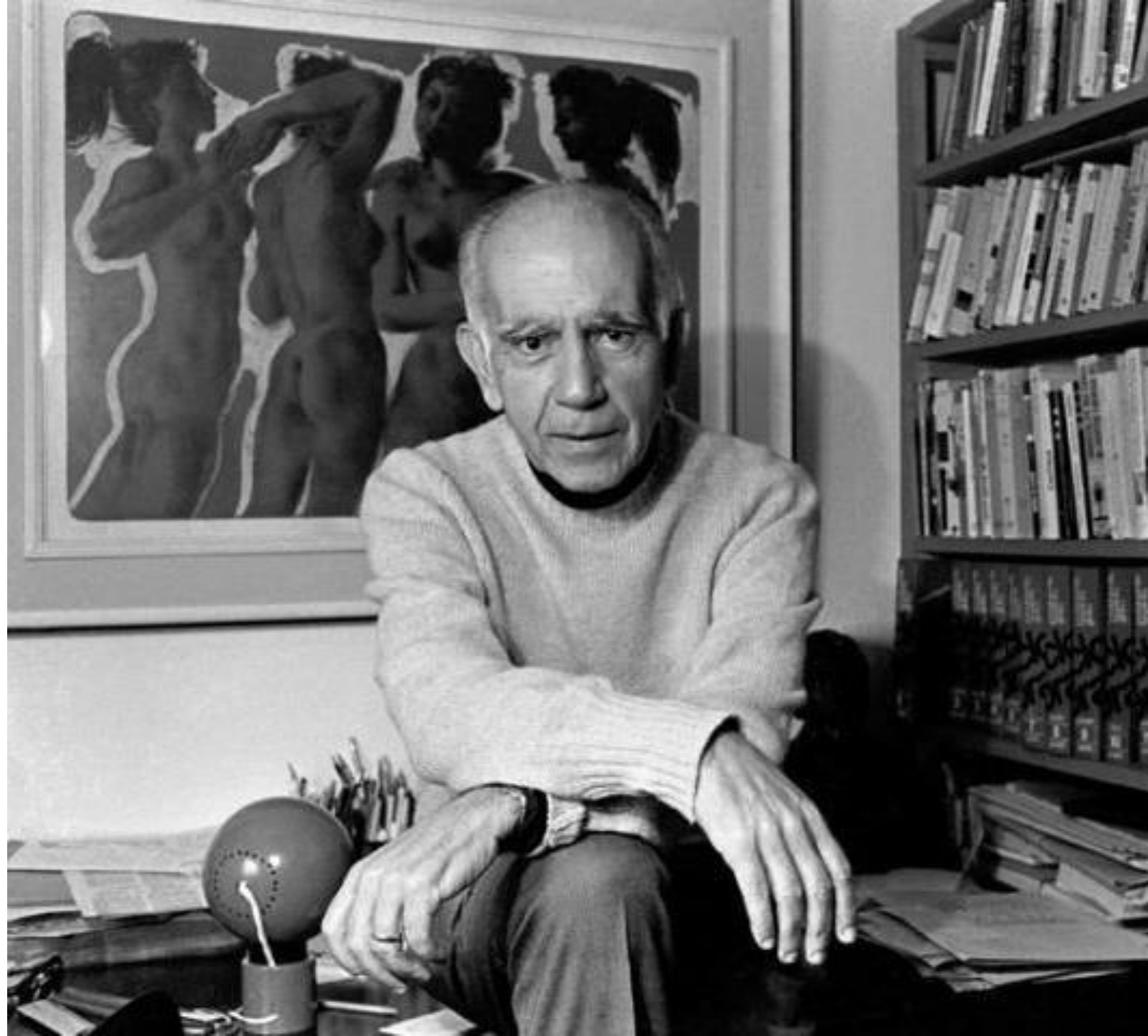




"Os lugares de memória são, antes de tudo, restos. A forma extrema onde subsiste uma consciência comemorativa numa história que a chama, porque ela a ignora".

Nora dirá então que "a **memória** se enraíza no **concreto**, no **espaço**, no **gesto**, na **imagem**, no **objeto**. A **história** só se liga a **continuidades temporais**, às **evoluções**, e às **relações** das coisas."

"A **memória** é o **absoluto** e a **história** o **relativo**".



Isso faz parte de sua ideia de que os **lugares de memória** se configuram essencialmente ao serem **espaço onde a ritualização de uma memória-história pode ressuscitar a lembrança**, tradicional meio de acesso a esta.

Os **lugares de memória** estão, portanto, definidos por este critério: "**só é lugar de memória se a imaginação o investe de uma aura simbólica [...] só entra na categoria se for objeto de um ritual**".

Assim, os arquivos [e as bibliotecas] nos proveem de recordações e lembranças, de um **passado com que aprender, para melhor construir o futuro**. Inserem-nos num espaço de normalidade **garantem-nos uma identidade**. (MARQUES, 2003, p. 141)

Memorial Erico
Verissimo
Centro Cultural
da CEEE



A constituição dos acervos especiais das Bibliotecas Universitárias

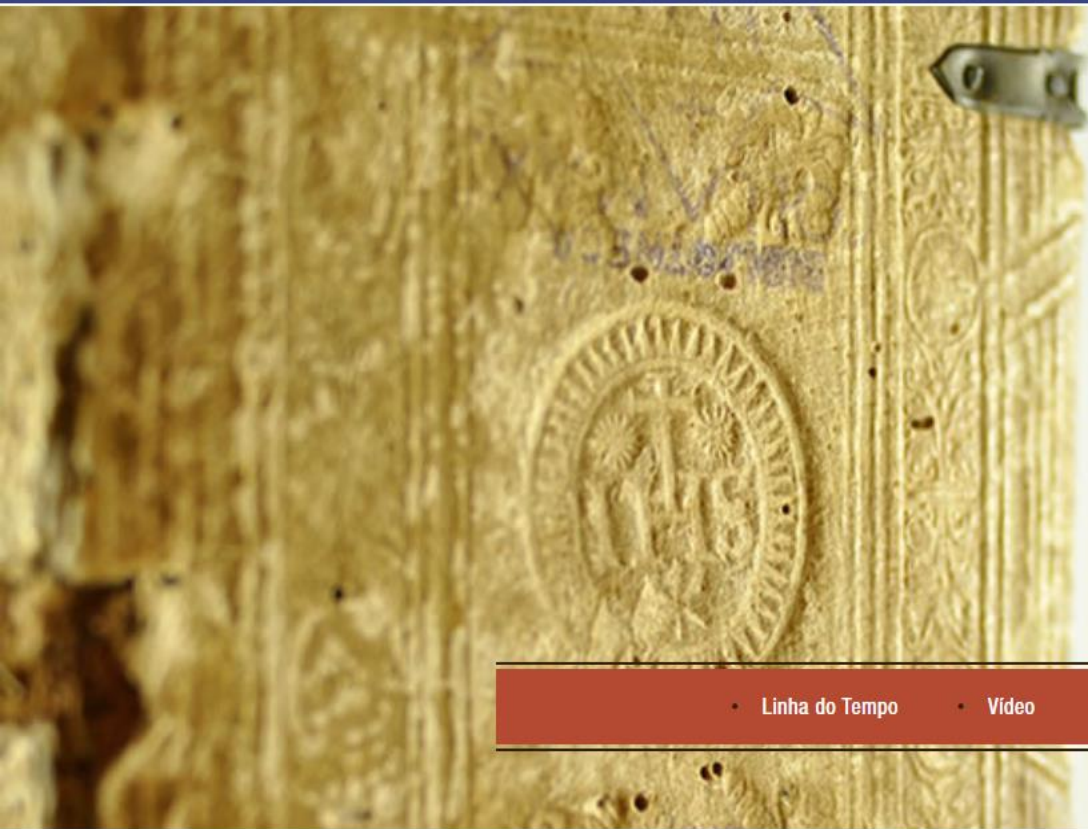
- As universidades confessionais
 - Vinculadas/derivadas de congregações e ordens religiosas regulares (marista, jesuítas, franciscanos, beneditinos).
 - Católicos, Luteranos, Presbiterianos, Batistas...
 - Acervos herdados dessas instituições são o cerne das coleções especiais



Biblioteca da Mackenzie



Biblioteca do Mosteiro de São Bento do RJ



» Início » Memorial Jesuíta

[f](#) [t](#) [in](#) A+ A A-

Memorial Jesuíta

A Biblioteca da Unisinos reúne, desde 2001, um acervo composto de obras editadas entre os séculos XV e XX, cuja guarda e a responsabilidade lhe foram confiadas pela Associação Antônio Vieira, mediante a criação do acervo Memorial Jesuíta. Com mais de 200 mil livros, bem como 1.200 títulos de periódicos e milhares de documentos históricos, as coleções que compõem o acervo do Memorial Jesuíta foram agrupadas por diversas bibliotecas e unificadas pela entidade na Biblioteca da Unisinos para preservação, guarda, organização e difusão.

» [Confira o regulamento que orienta as normas de utilização das coleções do Memorial Jesuítas.](#)

- [Linha do Tempo](#)
- [Vídeo](#)
- [Galeria de Fotos](#)
- [Coleções](#)
- [Prêmios](#)
- [Patrocinadores](#)

Linha do Tempo

O Memorial Jesuíta tem a função de reunir a memória e a história da atuação dos Jesuítas na América Latina. No acervo estão obras datadas entre os séculos XV e XX que foram reunidas pelos jesuítas durante os quase 150 anos de sua atuação no sul do Brasil. Confira, a seguir, alguns fatos e personagens relevantes da história do Memorial Jesuíta desde a chegada dos primeiros imigrantes alemães no Rio Grande do Sul até os dias de hoje.

Faça um filtro por época | séc 19 séc 20 séc 21

Início > Acervos > Coleções na Biblioteca > Obras Raras

Obras Raras

A Coleção de Obras Raras da Biblioteca Central possui cerca de 5.000 títulos e está constituída por obras publicadas do século XVII ao século XX, abrangendo todas as áreas do conhecimento.

Entre muitas preciosidades, pode-se citar a existência de um importante conjunto de documentos sobre a flora brasileira: [Flora brasiliensis](#) (1840-1906), [Flora do Rio Grande do Sul](#) (1944), [Sertum palmarum brasiliensum](#) (1903), [Hortus fluminensis](#) (1894) e ainda edições *princeps* da literatura nacional e internacional.

A obra mais antiga do acervo data de 1622: [Della fisionomia dell'huomo del signor Gio. Battista Dalla Porta napolitano libri sei](#), escrita por Giambattista della Porta.

Para quem

O acervo está disponível a toda comunidade, apenas para consulta local. Não é permitido empréstimo.

A pesquisa é realizada com acompanhamento de funcionários da Biblioteca Central.

* IMPORTANTE: Fotocópia e digitalização das obras raras **não são permitidas**, visando a conservação das mesmas.

Localização

No [6º pavimento](#).



COMPARTILHE

✉ E-mail 📱 WhatsApp 👍 Curtir 5 📄 Compartilhar 🐦 Tweetar 🌐 Compartilhar 🍷 G+

DELFO

Espaço de Documentação e Memória Cultural



Acervos: [Página Inicial](#) | [Memória](#) | [Produção Acadêmica](#) | [Localização](#)

- Cineastas
- Escritores e Jornalistas
- Coleções e Colecionadores
- Arquivos Históricos e Historiadores
- Arquitetos
- Cartunistas

Acesse as coleções do Delfos Digital:



O Delfos Digital - PUCRS tem por missão preservar e prover acesso aberto de forma on-line aos documentos digitalizados dos acervos do Delfos - Espaço de Documentação e Memória Cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Acesse em: <http://delfosdigital.pucrs.br>.

A primeira coleção a ser disponibilizada no Delfos Digital é a [coleção de documentos de Moacyr Scliar](#), que abrange mais de 800 trabalhos, incluindo a versão original manuscrita ou datilografada de sua obra, correspondências, recortes e outros documentos depositados no Delfos/PUCRS.



Caio Fernando Abreu
(Santiago do Boqueirão, RS, 1949; Porto Alegre, RS, 1998)

Contista, romancista, dramaturgo e jornalista. Seu primeiro conto, "O Príncipe Sapo", foi publicado em 1963, na revista *Cáudia*. Em 1968, mudou-se para São Paulo a fim de participar da primeira redação da revista *Veja*. Após um ano de exílio na Europa, em 1974, retornou para Porto Alegre, iniciando sua fase de maior produção literária. Ganhou vários prêmios, entre eles o Jabuti, em 1984, por *Triângulo das águas*, e, em 1996, por *Ovelhas negras*. De sua produção literária, o marco é a coletânea de contos *Morangos mofados*, 1962.

Caio Fernando Abreu

Consulta ao catálogo do Delfos:

Pesquisa nos acervos do DELFO

Selecione o acervo para buscar

Digite o termo de busca...

- Institucional
- Apresentação
- Acervos
- Procedimentos para Pesquisa
- Estrutura Administrativa
- Contato

Acesse a fanpage do Delfos no Facebook: facebook.com/delfospucrs



- As universidades laicas

- Acervos de professores, pesquisadores da instituição
- Acervos de intelectuais e pensadores
- Acervos de personalidades ilustres

ITO DE ESTUDOS BRAS

SIBi

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

BIBLIOTECA DIGITAL DE OBRAS RARAS, ESPECIAIS E DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA USP

- [Início](#)
- [Coleções](#)
- [Listar Obras](#)
- [Sobre](#)
- [Créditos](#)



Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP!



Biblioteca Digital de Obras Raras
[1a edição](#) de 2003



[Jornal](#) em destaque
[Revista](#) em destaque
[Um século da Faculdade de Medicina USP](#)
lançamento: 29 de novembro de 2013



[Coleção](#) em destaque
[120 anos da história do Direito na USP](#)
lançamento: 29 de novembro de 2013



[Coleção](#) em destaque
[Quixote, entre a palavra e a imagem](#)



Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica
[Futura edição](#), com a nova plataforma [Corisco](#)

Obras Raras

[Início](#) / [Sobre a BCE](#) / [Coleções](#) / [Obras Raras](#)

Coleção composta por um acervo lato de obras raras, cobrindo quase todas as áreas do conhecimento, formado por manuscritos antigos e modernos, primeiras edições de autores brasileiros e portugueses, periódicos literários nacionais e portugueses do século XIX e início do século XX e edições raras de comprovada importância ao estudo e à pesquisa em diversos assuntos. Possui também edições de arte, obras em miniatura, folhetos, separatas, jornais, ex libris, mapas, medalhas e moedas.

Coleção de Ex libris

Ex libris é uma marca, um verdadeiro título de propriedade, que identifica os livros de uma pessoa ou biblioteca. É constituído pelo nome e desenho do proprietário, representando sua cultura, personalidade, atividade profissional e tendências pessoais.

Manuscritos Medievais

Três Códices Pergamináceos portugueses do séc. XIV: Livro das aves (ornado com iluminuras em vermelho e azul), Flos Sanctorum e Diálogos de São Gregório .

Manuscritos Modernos

Os originais dos romances “Água-Mãe” de José Lins do Rego e “As Razões do Coração” de Afrânio Peixoto; pareceres de Rui Barbosa; cartas de políticos, religiosos e literatos (Camilo Castelo Branco, Carlos Drummond de Andrade, Cassiano Nunes, entre outros).

[Catálogo dos manuscritos](#)

Coleção Hipocratiana

Composta de 70 (setenta) obras de, ou sobre Hipócrates.

Informações Gerais

As visitas e pesquisas são realizadas apenas por agendamento pelo e-mail obrasraras@bce.unb.br



O empréstimo não é permitido.

A consulta é local, mediante apresentação de um documento de identificação.

Localização



Primeiro andar da Biblioteca Central

Contato



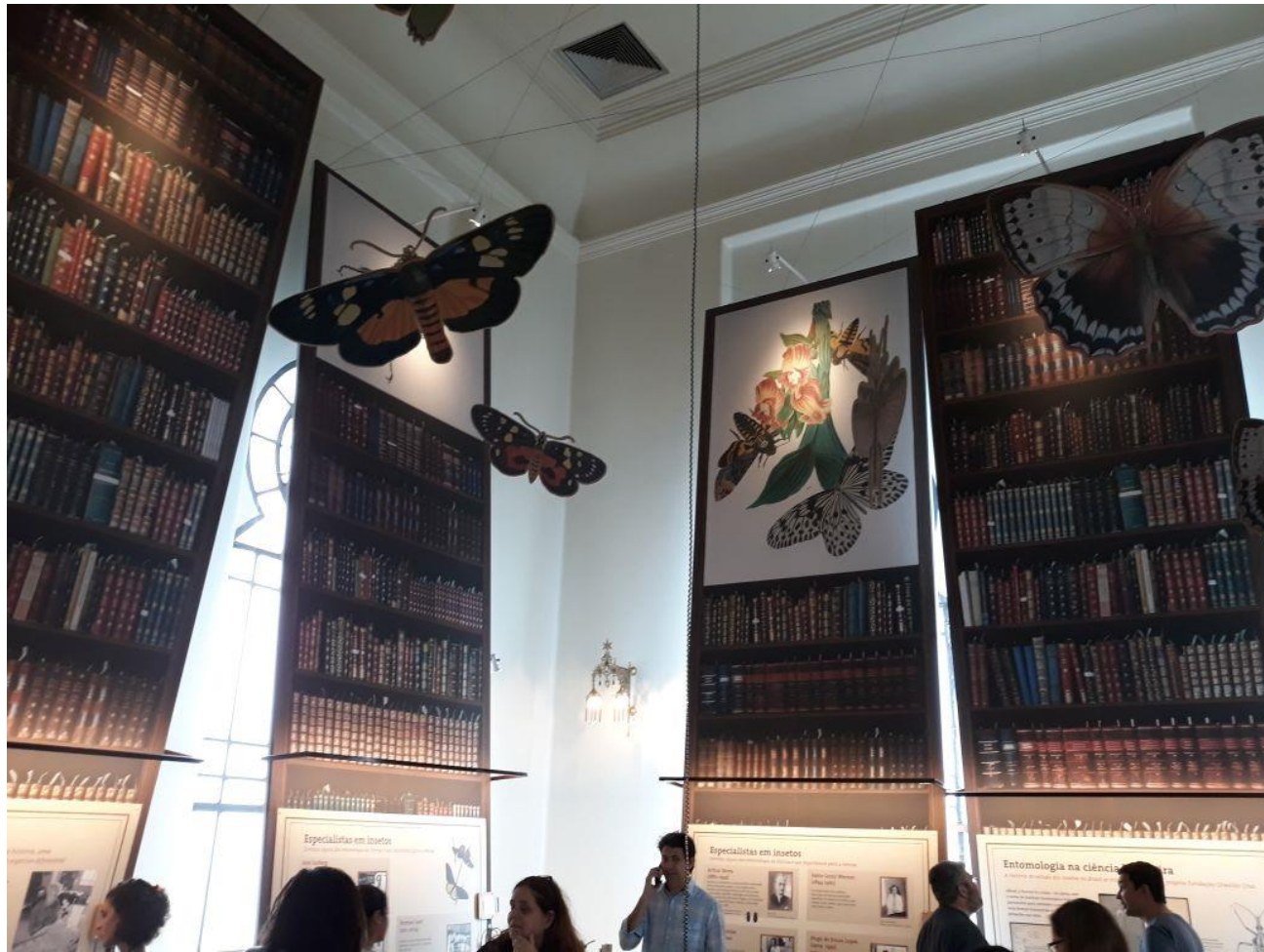
(61) 3107-2684

obrasraras@bce.unb.br



Instituições de Pesquisa





Entomologia



A potência dos Lugares de Memória para geração de novos/velhos conhecimentos

- Perfis das instituições e personalidades que seus acervos: importância da **coerência** histórica entre **instituição** e **acervos**
- Acervos eclesiásticos
 - Jesuítas – ciências naturais (botânica, entomologia)
 - Franciscanos – ciências exatas (astronomia, física)
 - Beneditinos – ciências humanas (filosofia, teologia, letras)

Botânica

Flora Danica
Havniae [Copenhagen], 1761-1883.
In 1752 King Frederik V of Denmark appointed the Bavarian botanist Georg Christian Oeder (1728-1791) to plan a botanical garden and institute for Copenhagen. Amongst Oeder's proposals was a pocket book format guide to Danish plants and this evolved into the *Flora Danica*. The initial efforts and engravers were the father and son team Michael and Martin Rössler and the first part with 60 illustrations was issued in 1761. Oeder was very careful in his selection of colourists and estimating that an expert could handle about 20 sets of 60 plates (1200) annually. Over 200 sets were produced. Because of Denmark's links with Norway the coverage embraced much of Scandinavia extending to the Faroe Islands as well as Oldenburg in northern Germany. It was the behest of enemies at Court. Publication of the *Flora Danica* resumed in 1775 and finished until 1883. One of the world's great national flora with 3240 engravings and lithographed plates in 51 parts and 3 supplements consolidated into 18 volumes. This ambitious project took 122 years and inspired the famous porcelain service.



Flora Danica
Havniae [Copenhagen], 1761-1883.
In 1752 King Frederik V of Denmark appointed the Bavarian botanist Georg Christian Oeder (1728-1791) to plan a botanical garden and institute for Copenhagen. Amongst Oeder's proposals was a pocket book format guide to Danish plants and this evolved into the *Flora Danica*. The initial efforts and engravers were the father and son team Michael and Martin Rössler and the first part with 60 illustrations was issued in 1761. Oeder was very careful in his selection of colourists and estimating that an expert could handle about 20 sets of 60 plates (1200) annually. Over 200 sets were produced. Because of Denmark's links with Norway the coverage embraced much of Scandinavia extending to the Faroe Islands as well as Oldenburg in northern Germany. It was the behest of enemies at Court. Publication of the *Flora Danica* resumed in 1775 and finished until 1883. One of the world's great national flora with 3240 engravings and lithographed plates in 51 parts and 3 supplements consolidated into 18 volumes. This ambitious project took 122 years and inspired the famous porcelain service.

Flora Danica
Havniae [Copenhagen], 1761-1883.

Flora Danica
Havniae [Copenhagen], 1761-1883.

Flora Danica
Havniae [Copenhagen], 1761-1883.

Flora Danica
Havniae [Copenhagen], 1761-1883.



Flora Danica
Havniae [Copenhagen], 1761-1883.
In 1752 King Frederik V of Denmark appointed the Bavarian botanist Georg Christian Oeder (1728-1791) to plan a botanical garden and institute for Copenhagen. Amongst Oeder's proposals was a pocket book format guide to Danish plants and this evolved into the *Flora Danica*. The initial efforts and engravers were the father and son team Michael and Martin Rössler and the first part with 60 illustrations was issued in 1761. Oeder was very careful in his selection of colourists and estimating that an expert could handle about 20 sets of 60 plates (1200) annually. Over 200 sets were produced. Because of Denmark's links with Norway the coverage embraced much of Scandinavia extending to the Faroe Islands as well as Oldenburg in northern Germany. It was the behest of enemies at Court. Publication of the *Flora Danica* resumed in 1775 and finished until 1883. One of the world's great national flora with 3240 engravings and lithographed plates in 51 parts and 3 supplements consolidated into 18 volumes. This ambitious project took 122 years and inspired the famous porcelain service.



Estante 7
Prateleira 1
Obras de Ciências Exatas e Naturais
581 - Botânica
581.1 - Fisiologia Vegetal
582.241=111 Fungos
582.26/.27 - Fungos



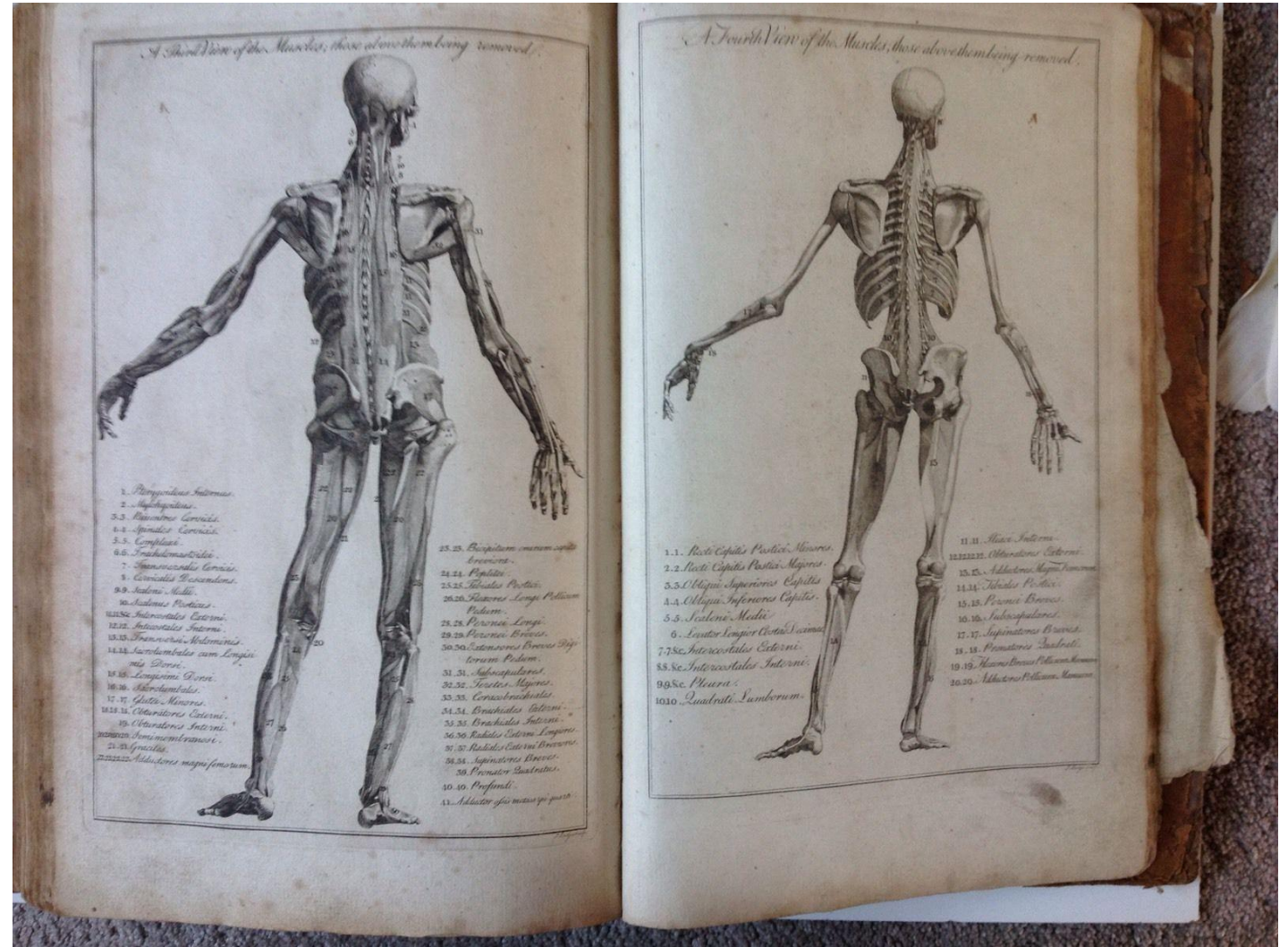
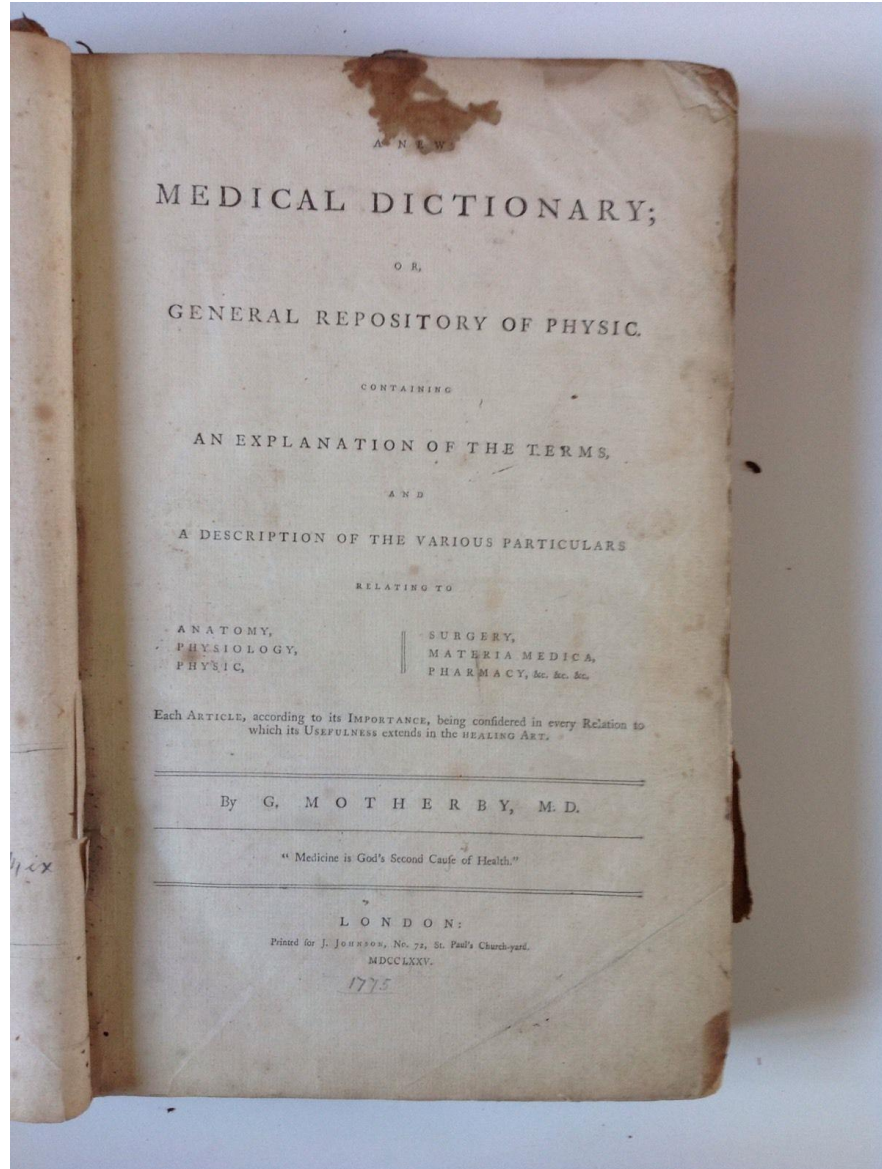


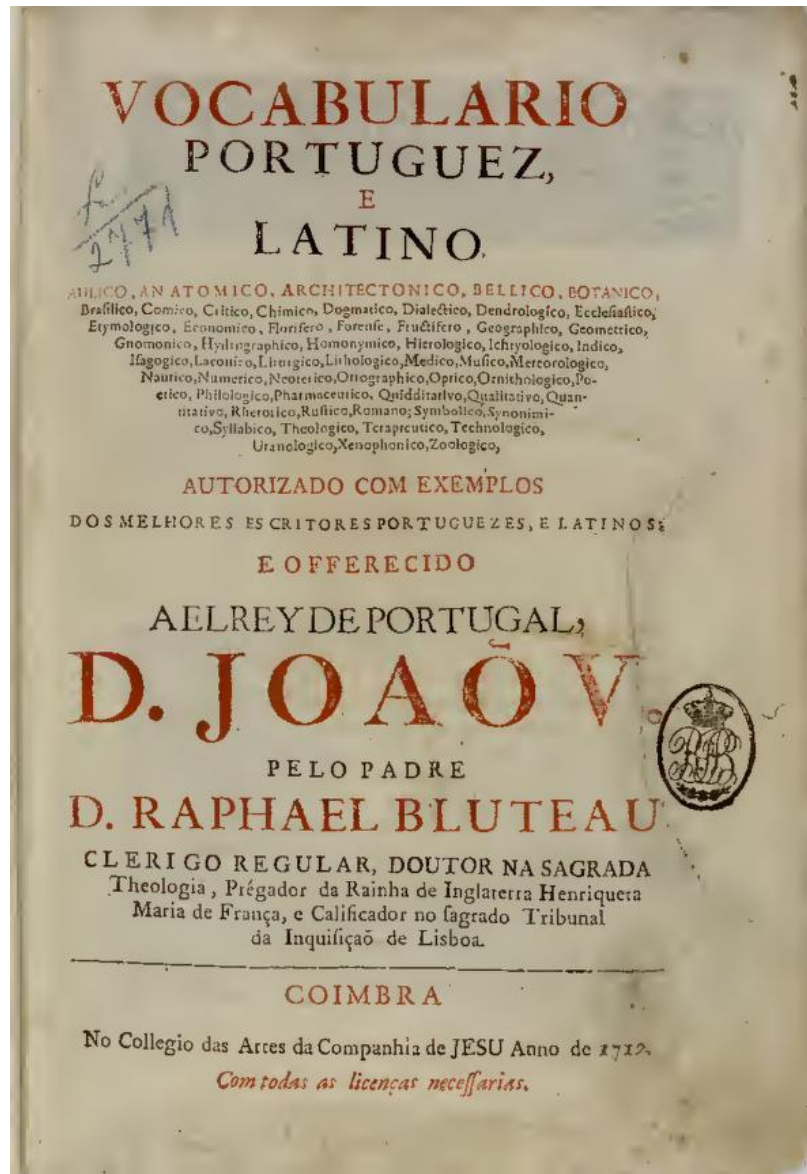
Paleografia
História
Teologia
Administração
Economia
Urbanismo
...

A potência dos Lugares de Memória para geração de novos/velhos conhecimentos

- Perfis das instituições e personalidades que legaram seus acervos: importância da **coerência** histórica entre **instituição** e **acervo**
- Acervos laicos
 - Diversidades das áreas relacionadas aos cursos oferecidos pelas instituições e as áreas de interesse dos pesquisadores que por elas passaram
 - Normalmente doações/vendas para instituições relacionadas com a história de vida das personalidades legatárias

Medicina





Filologia e
Linguística
Histórica





Prof. Eliéser Rios
FURG

Malacólogo
Fundador do Museu Oceanográfico de Rio Grande
Professor e pesquisador da FURG



Acervo Lyuba Duprat
FURG

História da educação
História do Ensino de Língua Francesa

Foi professora particular de francês para
5 gerações.
Lecionou de 1914 a 1984





Profa. Dra. Consuelo Pondé
UFBA

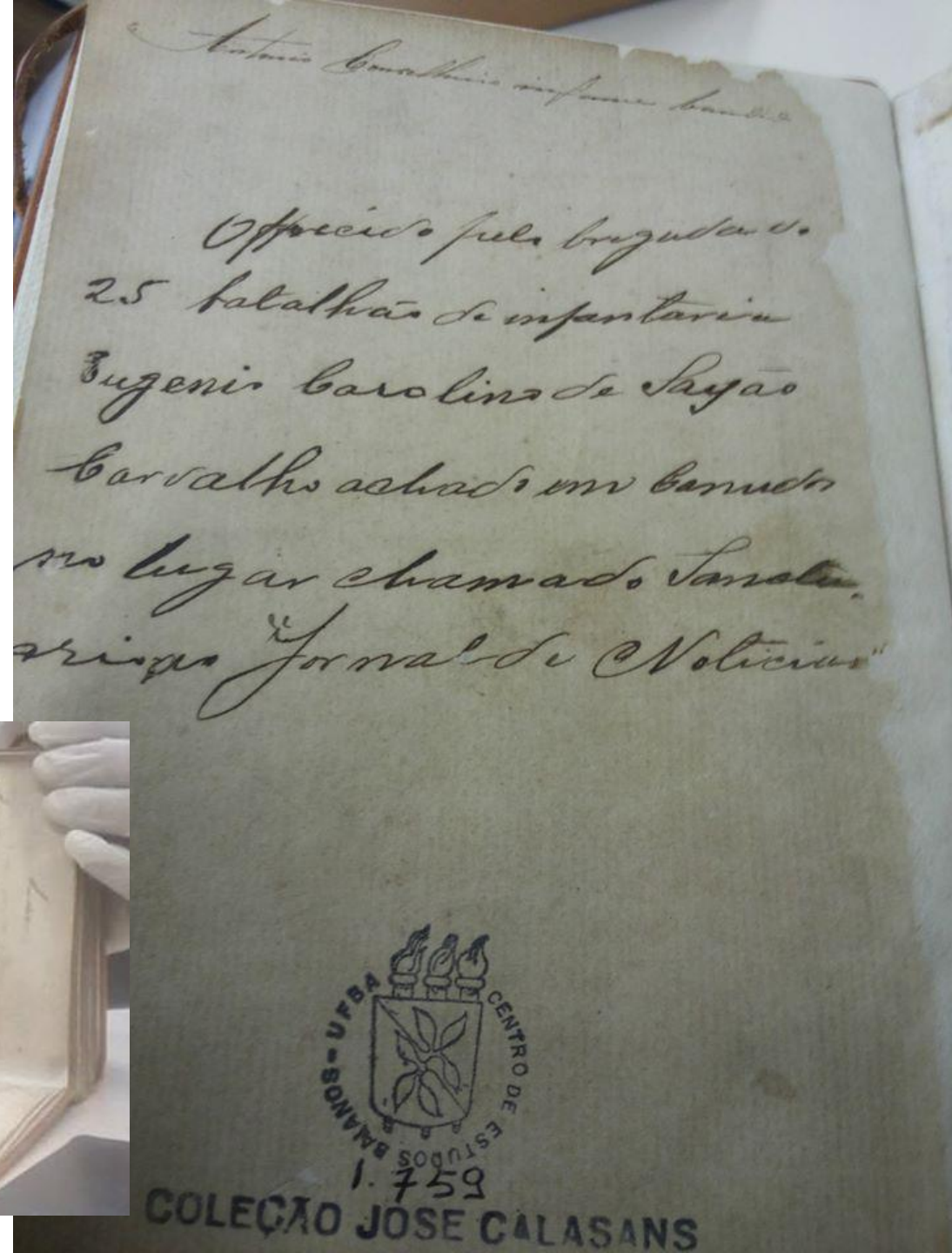
Historiadora
Presidente do IGHB
Profa. da UFBA



"Eu gosto muito de pesquisar, mas gosto, sobretudo, de criar condições para que outros pesquisem".

José Calasans

José Calasans
Bacharel em Direito
Historiador por vocação (especialista na história de Canudos)
Professor da UFBA



**Universidade Federal da Bahia
Sistema Universitário de Bibliotecas
Lugares de Memória da UFBA**



Lugares de Memória da UFBA

Inaugurado em 08 de setembro de 2015, o espaço **Lugares de Memória da UFBA** reúne um acervo considerado especial em decorrência do valor do conjunto de suas obras e pelas características de raridade das coleções que o integram. Faz parte desse espaço as seguintes unidades de informação:

Setor de Estudos Baianos – Mantenedor de 07 coleções de pesquisadores e personalidades que escreveram e/ou mantinham um importante acervo de livros, manuscritos e periódicos sobre a Bahia.

Setor de Arquivo Histórico – Arquivos históricos institucionais e pessoais, um legado para a pesquisa da história da Bahia.

Setor Memorial da UFBA – Composto de 12 acervos de personalidades baianas e do depósito legal da produção técnica, científica e cultural da UFBA e das publicações editadas pela EDUFBA.

Setor de Acervo de Documentação Histórico Musical (ADOHM) – Espaço técnico e pedagógico com objetivo de garantir a guarda, tratamento, acesso, preservação da documentação e da memória musical da Bahia e regiões conexas.

O nascimento de uma biblioteca Frederico Edelweiss



Nasceu, em 19 de maio de 1892, no município de Santo Ângelo, no Rio grande do Sul. Faleceu com oitenta e quatro anos, na cidade de Salvador, em 16 de outubro de 1976.

Foi diretor comercial do Instituto do Cacau da Bahia e, após doze anos, assumiu a cadeira de Etnologia e Língua Tupi, na Faculdade de Filosofia (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas) da UFBA, na qual lecionou durante vinte anos.



Professor Edelweiss tinha o sonho de que essa biblioteca fosse considerada como patrimônio público da Bahia, o que aconteceu quando a biblioteca, em 1974, foi vendida e incorporada a Universidade Federal da Bahia (UFBA)..

Ao longo do tempo, compilou inúmeros documentos, livros e periódicos formando uma biblioteca que foi qualificada como acervo especial e raro por bibliófilo José Mindlin.

O nascimento de uma biblioteca Frederico Edelweiss



“Acumulei boa coleção dos seus escritos, principalmente através de livreiros Maggs Bras. de Londres”. (1974)

“Outro exemplo da influência da (sic) boas relações na compra de livros raros é uma oferta do livreiro J. Leite, filho do grande bibliófilo Solidônio Leite,...” (p. 4, 1974)



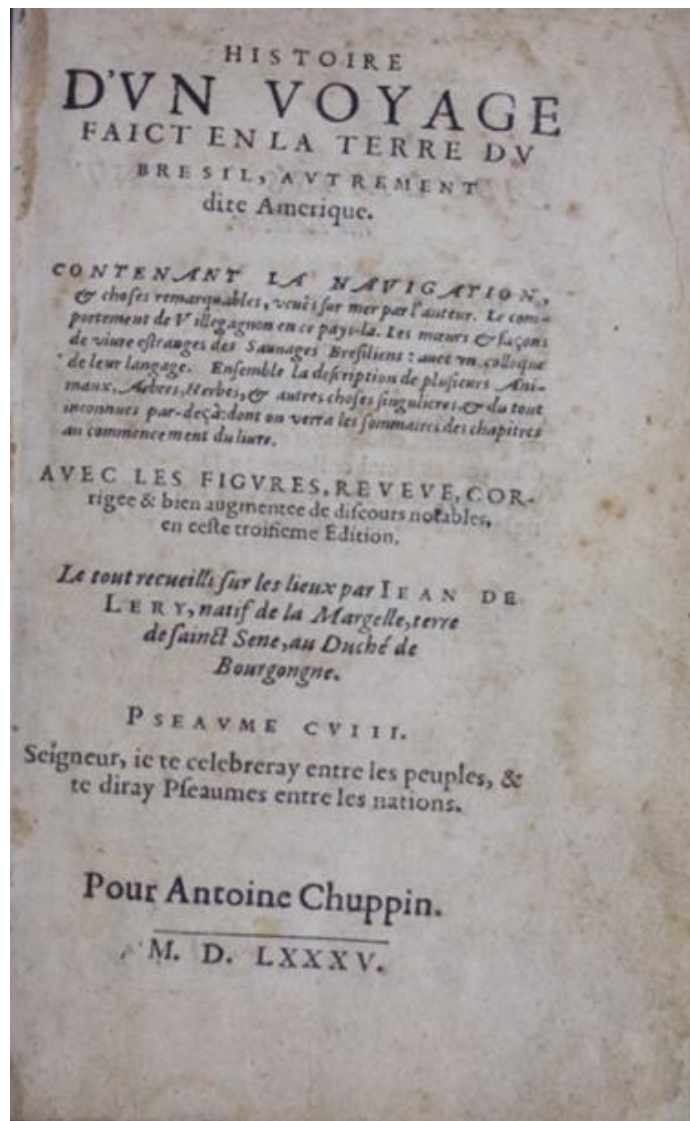
“Uma pequena lista da procedência de alguns dos exemplares:

Do castelo d’Eu;
Do gabinete do Bispo de Meaux;
Do castelo dos Condes de Lyon
Do castelo do Conde Félix de Lannoy;
Do castelo do Conde da Carbury;
Da mansão de Lorde Clifford;
Da de Lorde Percival, Barão de Burton;
Da biblioteca de um Protonotário Apostólico
etc.”(p. 2, 1974)



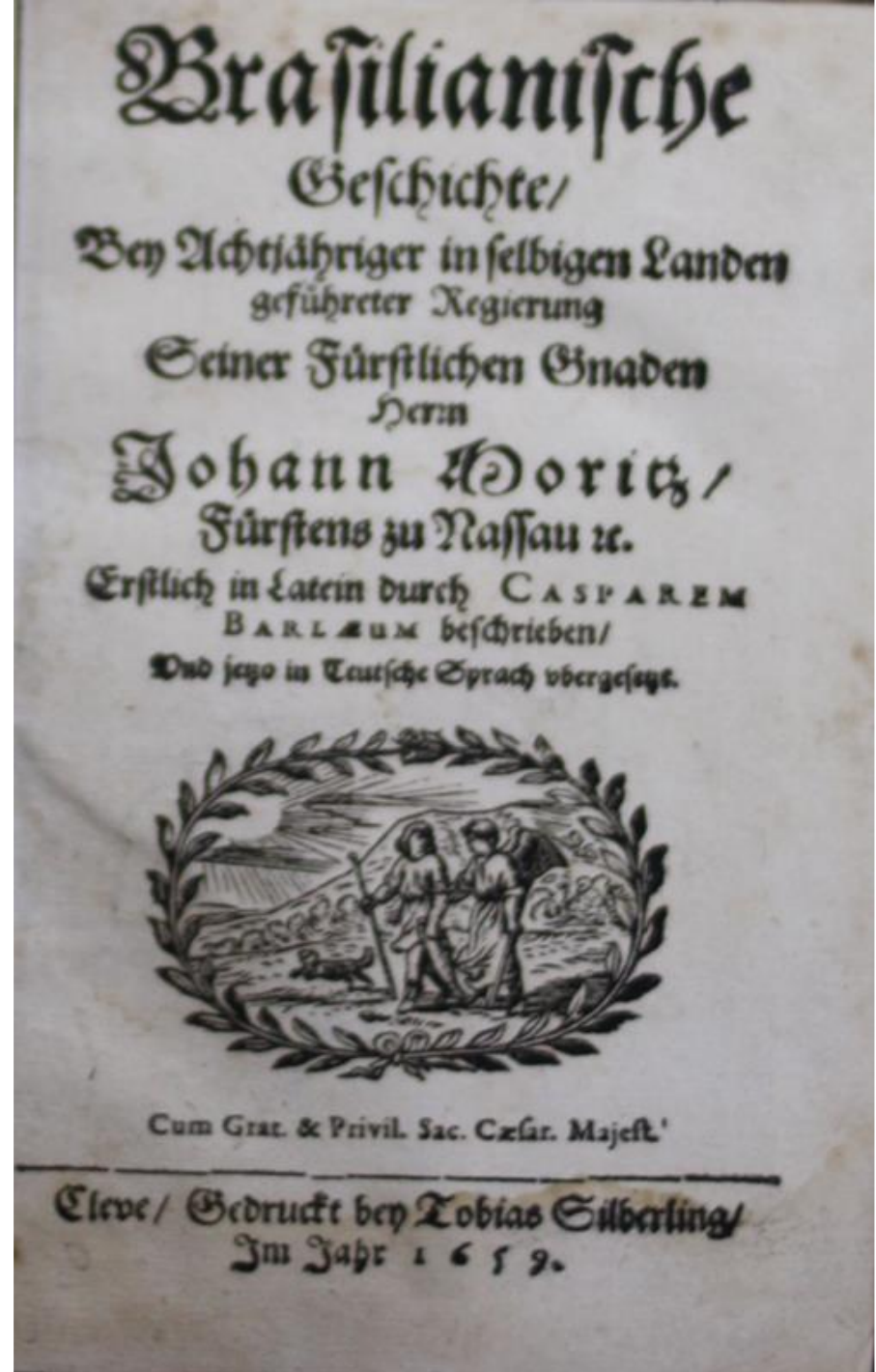
GUILIELMI PISONIS

PISO, Willem; MARCGRAVI, Georgi. **Historia naturalis Brasiliae, auspicio et beneficio illustriss** . Lugdun. Batavorum: apud Franciscum Hackium ; apud Lud[ovicum] Elzevirium, 1648. 293 p.



LÉRY, Jean de. **Histoire d'un voyage fait en la terre du Bresil: autrement dite Amerique...** Avec les figures, reveve, corrigee & bien augmentee de discours notables, en cette troisieme edition. Genève (Suiça): Pour Antoine Chuppin, 1585. 427, [08]p. [1]f. de estampa

BARLAEUS, Caspar. **Brasilianische Geschichte, bey achtjähriger in selbigen Landen geführter Regierung ...** Herrn Johann Moritz, Fürstens zu Nassau etc.. Cleve : gedruckt bey Tobias Silberling, 1659. 848 p.



DICCIONARIO
PORTUGUEZ, E BRASILIANO,
ÓBRA NECESSARIA
AOS MINISTROS DO ALTAR,

QUE EMPREHENDEREM A CONVERSAÕ DE TANTOS
MILHARES DE ALMAS QUE AINDA SE ACHAÕ
DISPERSAS PELOS VASTOS CERTÕES DO
BRASIL, SEM O LUME DA FE', E
BAPTISMO.

AOS QUE PAROCHEAÕ MISSÕES ANTIGAS, PELO EMBARAÇO
COM QUE NELLAS SE FALLA A LINGUA PORTUGUE-
ZA, PARA MELHOR PODER CONHECER O
ESTADO INTERIOR DAS SUAS
CONSCIENCIAS.

*A todos os que se empregarem no estudo da Historia
natural, e Geografia daquelle paiz; pois couser-
va constantemente os seus nomes originarios,
e primitivos:*

P O R * * *

PRIMEIRA PARTE.



LISBOA
NA OFFICINA PATRIARCAL.

ANNO M. DC. XCV.

Com licença.

DICCIONARIO PORTUGUEZ, E
BRASILIANO, OBRA NECESSÁRIA AOS
MINISTROS DO ALTAR, QUE
EMPREHENDEREM A CONVERSAÕ DE
TANTOS MILHARES DE ALMAS QUE
AINDA SE ACHAÕ DISPERSAS PELOS
VASTOS CERTÕES DO BRASIL, SEM O
LUME DA FE', E BAPTISMO. [SIC... : A todos
os que se empregarem no estudo da historia
natural, e geografia daquelle paiz : pois couserva
[sic] constantemente os seus nomes originarios,
e primitivos [SIC] : Lisboa: Officina Patriarcal
1795.

VELLOSO, José Mariano da Conceição, 1742-1811. (autoria
atribuída)

CARAMURÚ.
POEMA EPICO
DO
DESCUBRIMENTO

DA
BAHIA,
COMPOSTO
POR

FR. JOSÉ DE SANTA RITA
DURÃO,

Da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, natural da Cata-Preta nas Minas Geraes.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCC. LXXXI.

Com licença da Real Mesa Censoria.

DURÃO, Jose de Santa Rita.
Caramurú: poema epico do
descubrimto da Bahia. Lisboa:
Regia Officina Typografica, 1781.
307 p.

3688

no 105

A R T E
D A
G R A M M A T I C A
D A
L I N G U A D O B R A S I L ,
C O M P O S T A
P E L O
P. L U I Z F I G U E I R A ,
N A T U R A L D E A L M O D O V A R .
Q U A R T A I M P R E S S A Õ .

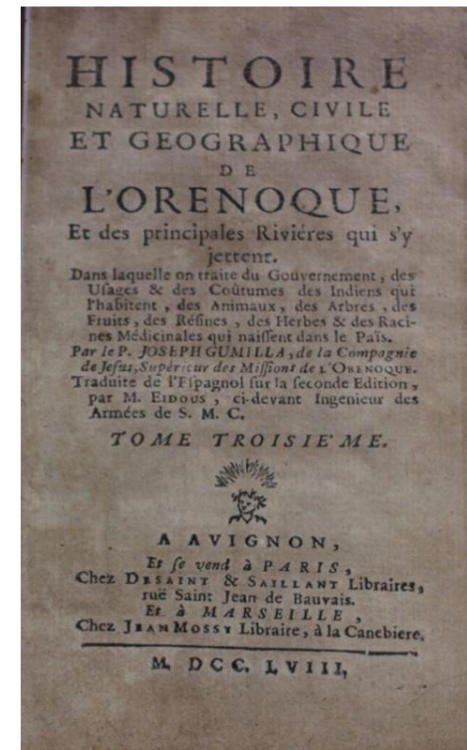
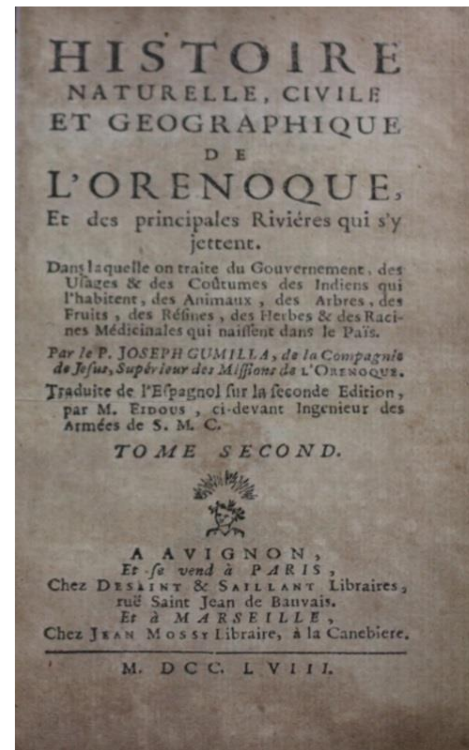
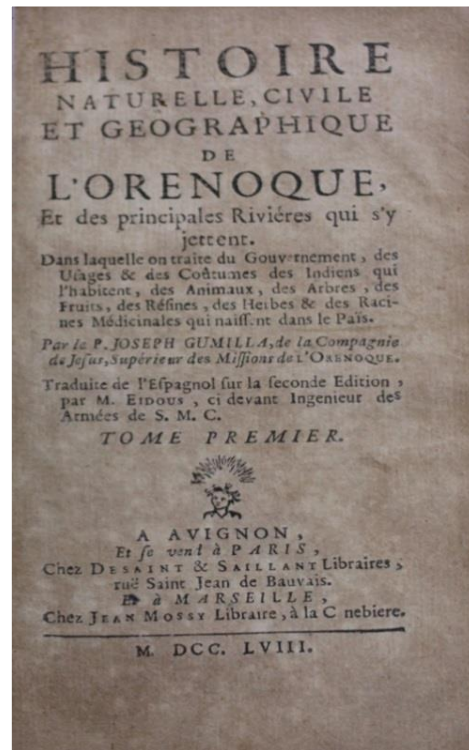


L I S B O A :
N A O F F I C I N A P A T R I A R C A L .

ANNO M. DCC. XCV. 1295
Com licença de Sua Magestade.

200

FIGUEIRA, Luiz. **Arte da Grammatica da Língua do Brasil**. Lisboa: Officina Patriarcal, 1795. [2], 103 p.



GUMILLA, Joseph. **Histoire naturelle, civile et géographique de l'Orenoque et des principales rivières qui s'y jettent.** Avignon: Chez Desaint & Saillant, 1758. 3 v.

F A S T O S
POLITICOS, E MILITARES
DA ANTIGUA, E NOVA
LUSITANIA

EM QUE SE DESCREVEM AS ACC.OENS
memoraveis, que na Paz, e na guerra obraraõ
os Portuguezes nas quatro partes do Mundo.

OFFERECIDOS
À AUGUSTA Magestade
D E

D. JOAÕ V.

NOSSO SENHOR

P O R

IGNACIO BARBOSA
M A C H A D O

Ulyssiponense Academico do Numero da Academia Real.

Com huma Dissertação Critica ao Anno Historico, e Diario Por-
tuguez do Padre Francisco de Santa Maria, e hum Appendix
à Dissertação precedente contra o Padre Doutor Lou-
renço Justiniano da Annunciaçãõ.

T O M O I. *(unico)*

L I S B O A:

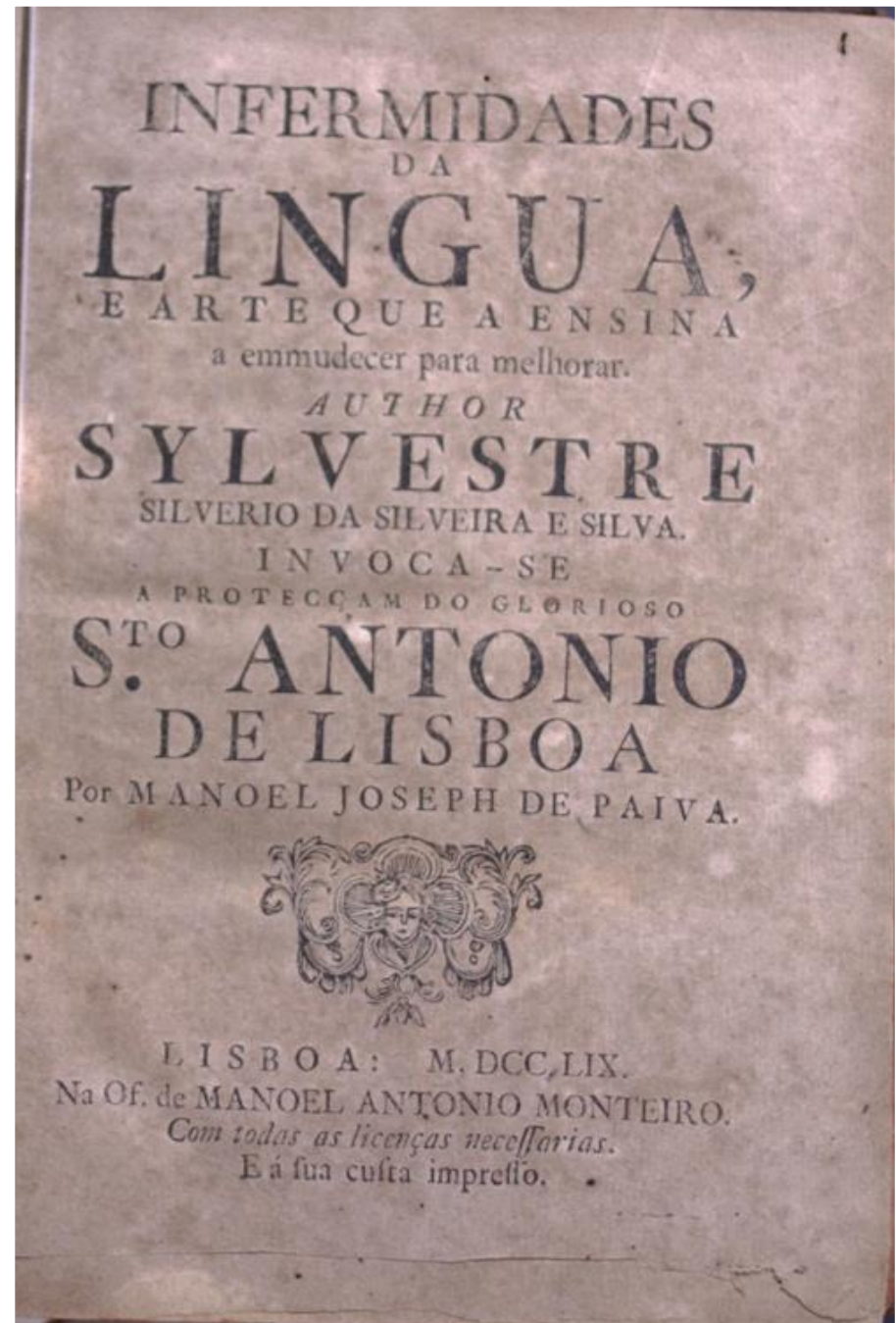
Na Officina de IGNACIO RODRIGUES.

M. DCC. XLV.

Com todas as licenças necessarias.

MACHADO, Inácio Barbosa. **Fastos politicos, e militares da antiga, e nova lusitania em que se descrevem as acçoens memoraveis, que na paz, e na guerra obraraõ os portuguezes nas quatro partes do Mundo: oferecidos à Augusta Magestade de D. Joaõ V. Nosso Senhor.** Lisboa: Na Officina de Ignacio Rodrigues, 1745. 711 p.

PAIVA, Manuel José de.
**Infermidades da lingua, e arte
que a ensina a emudecer para
melhorar.** Lisboa, PO: M. A.
Monteiro, 1759. [12] 212 p.



HISTORIA
D A
AMERICA

PORTUGUEZA,
DESDE O ANNO DE MIL E QUINHENTOS
do seu descobrimento, até o de mil e setecentos
e vinte e quatro.

OFFERECIDA

A' MAGESTADE AUGUSTA
DE LREY

D. JOAÕ V.

NOSSO SENHOR,
COMPOSTA

POR SEBASTIAÕ DA ROCHA PITTA

FIDALGO DA CASA DE SUA MAGESTADE, CAVALLEIRO
Professo da Ordem de Christo, Coronel do Regimento da Infan-
teria da Ordenança da Cidade da Bahia, e dos Privilegia-
dos della, e Academico Supranumerario da Acade-
mia Real da Historia Portugueza.



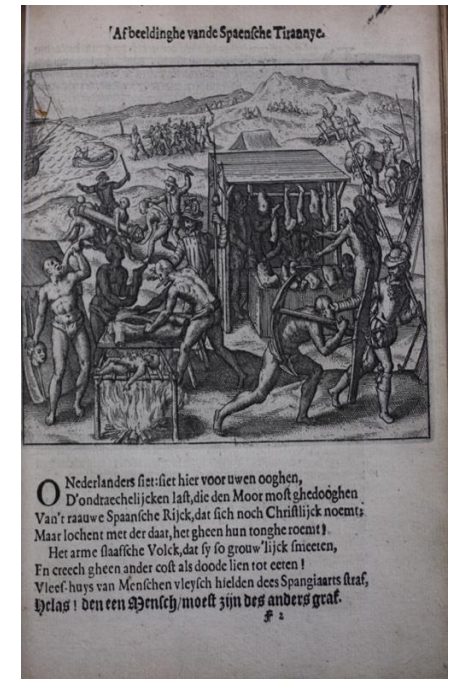
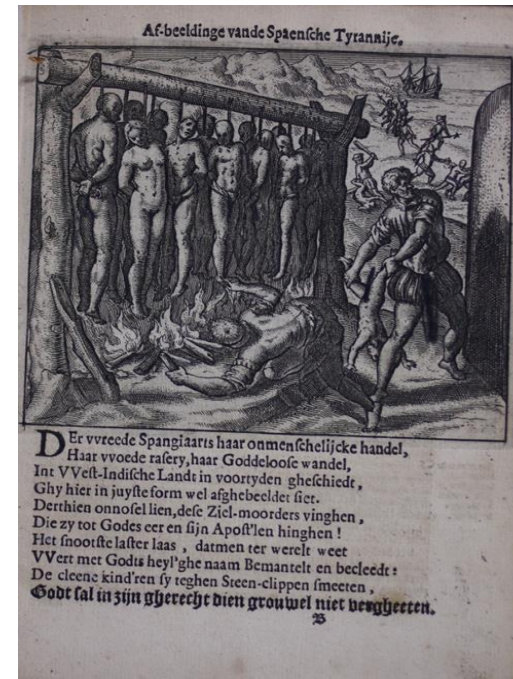
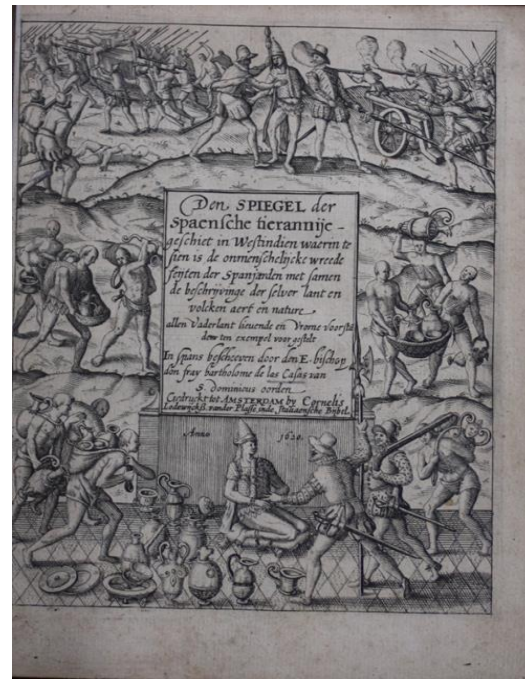
LISBOA OCCIDENTAL

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA,
Impressor da Academia Real.

M. DCC. XXX.

Com todas as licenças necessarias.

PITTA, Sebastião da Rocha.
**Historia da America portugueza:
desde o anno de mil e quinhentos
do seu descobrimento, até o de
mil e setecentos e vinte e quatro :**
offerecida a' magestade Augusta
Del Rei D. Joaõ V., nosso senhor.
Lisboa Occidental: Na Officina de
Joseph Antonio da Sylva, impressor
da Academia Real, 1730. 716 p.



CASAS, Bartolomé de las. **Den spiegel der Spaensche tyrannie, geschiet in Westindien: waerin te sien is de onmenselijke wreede feeyten der Spanjaerden met samen de beschrijvinge der selver lant en volcken aert en nature allen vaderlant lieuende en vrome voorsta[n]ders ten exempel voor gestelt.** Gedrukt tot Amsterdam: Cornelis Lodewijcks, anno 1620. [104] p.

Trata-se da tradução para o holandês de: **Brevissima relacion de la destruicion de las Indias Occidentales (1552)**. Com essa obra Las Casas queria que o futuro rei da Espanha (Felipe II) tomasse conhecimento das injustiças que os espanhóis cometiam nas Américas. O padre Las Casas havia sido testemunha, e participante também, da catástrofe demográfica que levou à extinção dos taínos, guanahatabeyes e dos caríbas. Apresenta 16 gravuras que descrevem cenas de tortura no decorrer da obra.

D. As Semivogais.

Em nosso alfabeto Tupi o valor liquido das semivogais é representado pelo acento circumflexo.

- î - equivale ao i português em raiar;
- û - " " u em qual;
- ÿ - é i guttural liquido, aliás raro em Tupi.

ayâba - índio ferreiro, gentio, povo;

C. As Consoantes.

Não usamos as letras: c, f, l, g, v, w, z.

Conservam o seu valor normal: b, d, j, k, m, n, p, t.

Têm valor específico: g, h, r, s, x;

Usamos igualmente o fonema composto nh

oró " -
pe " -
o nra -

Verbal

tupaba - l.m. t. de estar deitado dormida (de animais).
keraba - dormida

Têm o valor normal do português:
a, i, u.

As vogais e, o pronunciam-se fechadas, com se trocaram acento circumflexo.

y representa um fonema guttural peculiar ao tupi. O seu valor átono desempenha importante papel sônico; vinculamo-lo por ê.

Todas estas vogais: a, e, i, o, u, y têm o seu correspondente nasalado: ã, ê, ã, õ, ù, ã. Fonema

ieí be a pak - madruguei;
koi-koi aul oró epiak } é de hoje que
" " " icé nde repiaki } estava doído por te ser;

keuí ne - repentino;
teó koi ne - morte repentina;
koriteí-aibete - Com toda a pressa; já e já;

koriteí nhoté - por pouco tempo;
aani xóé koy-te ne - nunca mais



Assim, que desgraça seria para o saber humano se não houvesse escrita ou imprensa! As bibliotecas são a única memória permanente e segura da espécie humana...

(SCHOPENHAUER, 2010, p. 29-30)

A row of antique books with various leather covers and titles. The books are arranged in a row, showing their spines. The covers are made of dark brown leather, some with gold-tooled patterns. The titles are visible on the spines, including "S. HILARI OPERA", "S. PROSPER OPERA", "TERTULLIANI OPERA", and "INCOGNITUS IN PSALMOS".

CONTATOS

Profa. Dra. Alicia Duhá Lose
alicia.lose@ufba.br

www.memoriaarte.com.br
www.saobento.org/livrosraros
<http://tipografiabeneditina.com.br>
www.saobento.org/livrosdotombo
www.saobento.org/domtimoteo
www.memoriaempapel.ufba.br

Equipe Técnica:

LUGARES DE MEMÓRIA

Maria Alice Santos Ribeiro (Coordenadora)

Elaine Sampaio (Bibliotecária)

Neuza Santos (Bibliotecária)

Talita Batista de Brito Santiago (Bibliotecária)

Juvenário Pereira Miranda (Assistente Administrativo)

Thiago Sarmiento Correia (Assistente Administrativo/Historiador)

Wilson Dias (Assistente Administrativo)

Neildes Pereira dos Santos (Secretária)

ARQUIVO HISTÓRICO

Joseane Oliveira da Cruz (Arquivista)

Ricardo Sodré Andrade (Arquivista)

MEMORIAL UFBA

Alda Lima da Silva (Bibliotecária)

Teresa Cristina Gonçalves (Bibliotecária)

Marcus Vinícios (Bibliotecário)

ADoHM

Pablo Sotuyo Blanco (Coordenador)

End.: Prédio da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa, 3º pavimento.

Rua Barão de Jeremoabo, s/n Campus de Ondina.

CEP: 40.170-290 – Salvador - BA.

Telefone: (71) 3283-6767 / 6775

E-mail: estudosbaianos@ufba.br

Facebook: <https://www.facebook.com/EstudosBaianos>